

Investidores italianos. O ministro dos Portos, Helder Barbalho, apresentou as oportunidades de negócios no setor portuário brasileiro para investidores italianos ontem. Saiba mais na coluna *Mercado Regional*. c-2

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Movimentação de cargas cresce 4,4%

Exportações de grãos impulsionam operações do Porto de Santos

LEOPOLDO FIGUEIREDO

DA REDAÇÃO

A movimentação de cargas no Porto de Santos aumentou 4,4% no mês passado, chegando a 7,83 milhões de toneladas. Foi o segundo melhor resultado do complexo marítimo para janeiro, perdendo apenas para o obtido em 2013. O crescimento se deve às exportações, principalmente as de milho, que atingiram um total recorde para o mês. Já as importações caíram 13,4%, mantendo a tendência de queda iniciada no último ano.

Os números integram o balanço operacional do Porto em janeiro, divulgado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) no final da tarde de ontem.

O ministro dos Portos, Helder Barbalho, considera que o aumento das operações no complexo confirma as expectativas para o setor. "O resultado do Porto de Santos demonstra o que temos afirmado, que não há crise nos portos brasileiros", disse a autoridade, destacando que essa movimentação reforça a necessidade de manter os investimentos. "Somente em Santos, este ano, são obras de dragagem, de melhoria de acessos e integração de modais, com recursos públicos, além dos investimentos privados", afirmou.

Segundo o diretor-presidente da Codesp, Alex Oliva, "os números comprovam maior eficiência na gestão portuária. A Codesp está priorizando a viabilização da infraestrutura necessária para atender ao crescimento constante na movi-



Operações de contêineres registraram queda de 5,6% em janeiro

mentação de cargas. Com os novos arrendamentos de áreas portuárias e a conclusão de algumas obras viárias, este ano poderemos quebrar mais uma vez o recorde de movimentação do Porto", declarou.

De acordo com o balanço da Docas, as exportações em Santos no mês passado somaram 5,58 milhões de toneladas, 13,8% a mais do que em janeiro do último ano. O milho foi o produto com o maior aumento percentual no período (234,6%) e o maior volume, 1,709 milhão de toneladas. Em segundo lugar, ficou o açúcar, com 950 mil toneladas, 22,7% a menos.

As importações chegaram a 2,25 milhões de toneladas,

uma queda de 13,4%. O produto de melhor desempenho foi o trigo, com 81,28 mil toneladas descarregadas, 64,2% a mais do que em janeiro de 2015.

Entre os contêineres, o resultado foi negativo. No mês passado, foram movimentados 269,2 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), 5,6% a menos do que no mesmo período do último ano.

Conforme o levantamento da Codesp, em janeiro, o Porto teve 395 atracações, uma redução de 4,1%. Com isso, a consignação média (tonelagem operada por navio) atingiu a marca de 22,6 mil toneladas por cargueiro, superior às 20,5 mil do primeiro mês do último ano.

Operações em janeiro

Descrição	Janeiro		Var. (%)
	2015	2016	
Exportação	4.907.836	5.584.127	13,8
Importação	2.599.394	2.250.756	(13,4)
Total	7.507.230	7.834.883	4,4

PRINCIPAIS PRODUTOS

EXPORTAÇÃO			
Açúcar	1.229.719	950.597	(22,7)
Em sacos	6.027	0	(100,0)
Em contêineres	82.921	114.332	37,9
Granel sólido	1.140.771	836.265	(26,7)
Alcool	81.987	122.594	49,5
Cafê em grãos	109.782	128.403	17,0
Carnes	51.588	72.845	41,2
Bovina	31.358	43.784	39,6
De aves	20.114	28.502	41,7
Outras	116	559	381,5
Celulose	321.219	234.675	(26,9)
Complexo soja	275.913	301.450	9,3
Em grãos	32	314	879,7
Farelo	275.881	301.136	9,2
Gasolina	132.655	102.270	(22,9)
Milho	510.953	1.709.872	234,6
Em contêineres	28.358	18.142	(36,0)
Granel sólido	482.595	1.691.730	250,5
Óleo Combustível	252.364	177.687	(29,6)
Óleo diesel e gasóleo	257.440	136.004	(47,2)
Sucos Cítricos	178.167	179.887	1,0
Em contêineres	12.965	17.840	37,6
Granel líquido	165.202	162.047	(1,9)
Subtotal Exportação	3.401.787	4.116.285	21,0
Outros	1.506.049	1.467.842	(2,5)
Total Exportação	4.907.836	5.584.127	13,8

IMPORTAÇÃO

Adubo	164.975	231.510	40,3
Amonia	37.642	52.351	39,1
Carvão	65.503	0	(100,0)
Enxofre	221.972	112.976	(49,1)
GLP	30.123	47.234	56,8
Minério de ferro, a granel	69.049	0	(100,0)
Nafta	0	0	-
Sal	107.467	59.591	(44,5)
Soda cáustica	54.784	79.737	45,5
Trigo (grãos e farelo)	49.497	81.280	64,2
Subtotal Importação	801.012	664.679	(17,0)
Outros	1.798.382	1.586.077	(11,8)
Total Importação	2.599.394	2.250.756	(13,4)
Total Geral	7.507.230	7.834.883	4,4

CONTÊINERES (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Unidades	182.373	176.336	(3,3)
TEU	285.037	269.202	(5,6)
Tonelagem	3.017.113	2.873.097	(4,8)

FLUXO DE NAVIOS

Atracados	412	395	(4,1)
-----------	-----	-----	-------

Obs.: (1) Não obstante a movimentação de algumas cargas ocorrer principalmente na exportação, também podem ser importadas e vice-versa. Para efeito de classificação (exportação e importação) e lançamento neste quadro, foi considerada somente a tonelagem de maior incidência.

(2) Mesmo quando não especificado, as estatísticas apresentadas nesta tabela consideram a movimentação das mercadorias em todas as modalidades empregadas (granel, carga geral solta e contêineres).

Fonte: Codesp